



A Prefeitura realizou a Semana de Conscientização sobre a Endometriose em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município. As atividades, coordenadas pela Secretaria da Saúde, seguem o calendário do "Por Elas, Pra Elas", programação do mês de março voltada à saúde e bem-estar feminino.

Veja fotos das ações.

Em Franco da Rocha, a Lei nº 154/2021 inclui a semana da endometriose, que acontece entre os dias 4 e 11 de março, no calendário de eventos da cidade, visando o enfrentamento e a compreensão sobre os sintomas e métodos de diagnóstico da doença, que segundo dados do Ministério da Saúde, afeta mais de sete milhões de mulheres no Brasil.

Entre as atividades apresentadas nas unidades de saúde estiveram palestras e rodas de conversa com orientações sobre endometriose, saúde mental e câncer de colo do útero, doença que também é abordada neste mês por meio do "Março Lilás". Além de informação, foram oferecidas ações voltadas ao bem-estar das mulheres com sessões de fisioterapia



focadas no fortalecimento da musculatura íntima, ginástica em grupo, sessões de maquiagem e sorteio de brindes em parceria com o comércio local.

Endometriose

A doença é caracterizada pela presença do endométrio - tecido que reveste o interior do útero - fora da cavidade uterina, ou seja, em outros órgãos da pelve: trompas, ovários, intestinos e bexiga. A endometriose acomete mulheres a partir da primeira menstruação e pode se estender até a última. O diagnóstico acontece quando a paciente tem em torno dos 30 anos.

Os principais sintomas são dores e cólicas, que durante o fluxo menstrual podem ser tão intensas que impactam na vida da mulher e em suas atividades diárias, dificultando a disposição física e mental. Além disso, também pode haver desconforto durante as relações sexuais, dor na região pélvica, fadiga crônica e exaustão, sangramento menstrual intenso ou irregular, alterações intestinais ou urinárias durante a menstruação e até mesmo dificuldade para engravidar e infertilidade.

Segundo a Diretora de Atenção Básica, Rosemeire Castanha, o primeiro passo para as mulheres detectarem a endometriose é a Unidade Básica de Saúde, onde é feito o exame físico, por meio do toque vaginal. Se necessário, o diagnóstico pode ser confirmado por outros exames laboratoriais e de imagem.

"Esse atendimento é realizado pela equipe especializada em Estratégia da Saúde de Família, na Atenção Básica. Dessa forma, após o diagnóstico da endometriose na UBS, inicia-se o tratamento de acordo com as alterações apresentadas e a paciente é encaminhada para o Centro de Atenção à Saúde da Mulher ou, dependendo do caso, para cirurgia", explica Rosemeire.

Além disso, a Secretaria da Saúde também alerta as mulheres sobre o câncer de colo do útero, doença intrauterina causada pela infecção persistente por alguns tipos de HPV, o papilomavírus humano. A doença acomete, sobretudo, mulheres acima dos 25 anos, sendo



percebida apenas com a realização de exames ginecológicos. Alguns fatores favorecem seu aparecimento, como sexo desprotegido, histórico de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), tabagismo, início precoce da atividade sexual, baixa imunidade e histórico familiar.

O exame mais comum para detecção é a citologia oncológica, conhecida como Papanicolau, o exame preventivo e essencial para detectar Infecção Sexualmente Transmissíveis e lesões de forma precoce e é realizado nas Unidades Básicas de Saúde e, com encaminhamento, também pode ser colhido no Centro de Atenção à Saúde da Mulher.

Texto: Luana Nascimento - Foto: Equipe das Unidades Básicas de Saúde